Nome: **Santa Helena Dia 18 de Agosto (Memória Facultativa)**

Local: **Roma, Itália**

Data: **18 de Agosto † c. 329**

Nascida na Bitínia, de família plebeia, Helena, que recebeu do filho Constantino o título de *Augusta,* foi repudiada pelo marido, o tribuno militar Constâncio Cloro, por ordem do imperador Diocleciano. A lei romana de fato não reconhecia o matrimônio celebrado entre um patrício e uma plebeia; por isso Helena era considerada simplesmente concubina, e quando Constâncio Cloro teve o título de *Augusto,* com o colega Galério, teve de abandonar Helena, embora conservando consigo o filho Constantino nascido da união deles em 285. Quando, por ocasião da morte do pai, Constantino foi aclamado *Augusto* em 306 em York, pelas legiões da Bretanha, Helena pôde voltar ao lado do filho, com o merecido título de *Mulher Nobilíssima.* Logo depois obteve a mais alta honra que a mulher podia desejar, o título de *Augusta,* quando o filho, derrotando Maxêncio às portas de Roma, tornou-se Imperador.

Era o início de pacífica obra de reconstrução, que incluía a paz com o cristianismo. Através das suas relações com o cristianismo ele deu de fato à sua monarquia conteúdo espiritual, tendo atribuído a sua vitória à proteção de Cristo. Que parte tivesse a mãe Helena nesta conversão de consequências tão grandes não nos é dado saber. Embora o historiador Eusébio, autor de uma vida de Constantino, diga que foi o imperador que conduziu a mãe à fé, muitos acham que tenha sido Helena que converteu o filho; conversão, porém, um tanto tépida, uma vez que aguardou até a hora da morte para receber o batismo, em 337. Ao contrário, Helena mostrou fervor religioso que se traduziu em grandes obras de beneficência e na construção de célebres basílicas nos lugares santos, dos quais foi intrépida exploradora.

Não obstante a idade avançada, foi à Palestina para seguir as escavações iniciadas em Jerusalém pelo bispo são Macário, que reencontrou o túmulo de Cristo escavado na rocha e pouco distante a

cruz do Senhor e as duas cruzes dos ladrões. A invenção, isto é, o reencontro da cruz, que se deu em 326, sob os olhos da piedosíssima mãe do imperador, produziu uma grande emoção em toda a cristandade. Entusiasmada com este primeiro sucesso, procurou e encontrou a gruta do nascimento de Jesus em Belém e o lugar no monte das Oliveiras, onde Jesus esteve com os discípulos antes de subir ao céu. A estas descobertas seguiu-se a construção de outras tantas basílicas. Uma delas, no monte das Oliveiras, teve o nome de Helena.

Referência:
SGARBOSSA, Mario; GIOVANNI, Luigi. Um santo para cada dia. São Paulo: Paulus, 1983. 397 p. Tradução de: Onofre Ribeiro. Adaptações: Equipe Pocket Terço.

Santa Helena, rogai por nós!

Oração a Santa Helena

Gloriosa Santa Helena, casta esposa do imperador Constâncio, recebeste do céu a valiosa graça de descobrir o local onde tinha sido oculta a Santa Cruz onde Nosso Senhor Jesus Cristo derramou o seu Sagrado Sangue pela redenção da humanidade.
Tiveste um sonho, no qual viste a Santa Cruz nos vossos braços. Descobriste a Cruz de Nosso Senhor, a Sagrada coroa de espunhos, os sagrados cravos com que os seus algozes pregaram as suas mãos e os seus pés no madeiro. Destes um cravo ao vosso irmão. Ficaste com outro e o terceiro atirastes ao mar, para amainar a tempestade que ameaçava afundar o barco em que conduzíeis a Santa Cruz. Pela Cruz que descobriste, pela Coroa de espinhos e pelos Cravos, eu vos peço, Santa Helena, sede a minha advogada junto a Nosso Senhor Jesus Cristo. Defendei-me, Senhora, das tentações, dos perigos, das aflições, dos maus pensamentos e dos pecados. Guiai-me nos meus caminhos, dai-me a força de suportar as provas que me forem impostas por Deus, livrai-me do mal.
Amém.

Ver mais orações

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço https://pocketterco.com.br/santo/santa-helena.

Baixe o Pocket Terço em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.